



16º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Anim. *Irmãos e irmãs, eis que o Senhor, bom, clemente e fiel, está no meio de nós. Iniciando esta semana na sua presença, queremos acolher a proposta do Reino por Ele anunciada. Alegrando-nos por sua manifestação, nós, seu povo eleito, renderemos nossa ação de graças ao Pai, na força do seu Espírito. Que esta celebração nos mantenha fiéis e perseverantes até o fim, para que possamos escutar, cheios de esperança, a profecia de que um dia iremos brilhar como o Sal no Reino do Pai.*

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

Sl 32(33) (Fx.19)

É Deus quem me abriga, / o Senhor quem sustenta a minha vida! / De todo o meu coração, / porque és bom, vou fazer-te a oblação.

1. Alegrai-vos no Senhor! / Quem é bom, venha louvar! / Peguem logo o violão / e o pandeiro pra tocar. / Para ele um canto novo / vamos, gente, improvisar.

2. Ele cumpre o que promete; / podem nele confiar! / Ele ama o que é direito / e Ele sabe bem julgar. / Sua palavra fez o céu, / fez a terra e fez o mar.

3. Ele faz do mar um açude / e governa os oceanos. / Toda a terra a Ele teme, / mesmo os corações humanos. / Tudo aquilo que Ele diz / não nos causa desenganos.

4. Põe abaixo os planos todos / desses povos poderosos. / E derruba os pensamentos / dos malvados orgulhosos. / Mas os planos que Ele faz / vão sair vitoriosos.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Silêncio)

1. Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

2. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

3. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e **paz na terra aos homens por Ele amados.** / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Como outrora o Senhor falou à multidão, Ele hoje nos fala do seu Reino e nos dispõe a estar a serviço dele. E Ele mesmo nos adverte: "quem tem ouvidos, ouça".*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Sb12,13.16-19)

Leitura do Livro da Sabedoria.
¹³Não há, além de ti, outro Deus que cuide de todas as coisas e a quem devas mostrar que teu julgamento

não foi injusto. ¹⁶A tua força é princípio da tua justiça, e o teu domínio sobre todos te faz para com todos indulgente. ¹⁷Mostras a tua força a quem não crê na perfeição do teu poder; e nos que te conhecem, castigas o seu atrevimento. ¹⁸No entanto, dominando tua própria força, julgas com clemência e nos governas com grande consideração, pois quando quiseres, está ao teu alcance fazer uso do teu poder. ¹⁹Assim procedendo, ensinaste ao teu povo que o justo deve ser humano; e a teus filhos deste a confortadora esperança de que concedes o perdão aos pecadores. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

85/86

(HL 3, P. 141 - CD VI, Fx. 21)

Ó Senhor, vós sois bom, / sois clemente e fiel!

1. Ó Senhor, vós sois bom e clemente, / sois perdão para quem vos invoca. / Escutai, ó Senhor, minha prece, / o lamento da minha oração!

2. As nações que criastes, virão / adorar e louvar vosso nome. / Sois tão grande e fazeis maravilhas: / vós, somente sois Deus e Senhor!

3. Vós, porém, sois clemente e fiel, / sois amor, paciência e perdão. / Tende pena e olhai para mim! / Confirmai, com vigor, vosso servo!

8 SEGUNDA LEITURA

(Rm 8,26-27)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ²⁶O Espírito vem em socorro da nossa fraqueza. Pois nós não sabemos o que pedir, nem como pedir; é o próprio Espírito que intercede em nosso favor, com gemidos inefáveis. ²⁷E aquele que penetra o íntimo dos corações sabe qual é a intenção do Espírito. Pois é sempre segundo Deus que o Espírito intercede em favor dos santos. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(HL 3, P. 214 - CD, Fx. 20)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. (bis)

Eu te louvo, ó Pai santo, * Deus do céu, Senhor da terra: * / Os mistérios do teu Reino * aos pequenos, Pai, revelas! :/

10 EVANGELHO

(Mt 13,24-43)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ²⁴Jesus contou outra parábola à multidão: “O Reino dos Céus é como um homem que semeou boa semente no seu campo. ²⁵Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo, e foi embora. ²⁶Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio. ²⁷Os empregados foram procurar o dono e lhe disseram: ‘Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde veio então o joio?’ ²⁸O dono respondeu: ‘Foi algum inimigo que fez isso’. Os empregados lhe perguntaram: ‘Queres que vamos arrancar o joio?’ ²⁹O dono respondeu: ‘Não! Pode acontecer que, arrancando o joio, arranqueis também o trigo. ³⁰Deixai crescer um e outro até a colheita! E, no tempo da colheita, direi aos que cortam o trigo: arrancai primeiro o joio e o amarrai em feixes para ser queimado! Recolhei, porém, o trigo no meu celeiro!’” ³¹Jesus contou-lhes ainda uma outra parábola: “O Reino dos Céus é como uma semente de mostarda que um homem pega e semeia no seu campo. ³²Embora ela seja a menor de todas as sementes, quando cresce fica maior do que as outras plantas. E torna-se uma árvore, de modo que os pássaros vêm e fazem ninhos em seus ramos”. ³³Jesus contou-lhes ainda uma outra parábola: “O Reino dos Céus é como um fermento que uma mulher pega e mistura com três porções de farinha, até que tudo fique fermentado”. ³⁴Tudo isso Jesus falava em parábolas às multidões. Nada lhes falava sem usar parábolas, ³⁵para se cumprir o que foi dito pelo profeta: “Abrirei a boca para falar em parábolas; vou proclamar coisas escondidas desde a criação do mundo”. ³⁶Então Jesus deixou as multidões e foi para casa. Seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: “Explicamos a parábola do joio”. ³⁷Jesus respondeu: “Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem. ³⁸O campo é o mundo. A boa semente

são os que pertencem ao Reino. O joio são os que pertencem ao Maligno”. ³⁹O inimigo que semeou o joio é o diabo. A colheita é o fim dos tempos. Os ceifeiros são os anjos. ⁴⁰Como o joio é recolhido e queimado ao fogo, assim também acontecerá no final dos tempos: ⁴¹o Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles retirarão do seu Reino todos os que fazem outros pecar e os que praticam o mal; ⁴²e depois os lançarão na fornalha de fogo. E aí haverá choro e ranger de dentes. ⁴³Então os justos brilharão como sol no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra**; de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo**, / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos**; / Deus de Deus, / **luz da luz**, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / **gerado, não criado**, / consubstancial ao Pai. / **Por Ele todas as coisas foram feitas**. / E por nós, homens, e para nossa salvação, / **desceu dos céus**: / e se encarnou pelo Espírito Santo, / **no seio da virgem Maria**, / e se fez homem. / **Também por nós foi crucificado** / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado**. / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras**, / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai**. / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos**; / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo**, / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho**; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas**. / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica**. / Professo um só batismo / **para remissão dos pecados**. / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, o Espírito vem agora em socorro da nossa fraqueza, pois não sabemos o que pedir,

nem como pedir. Na confiança de estarmos iluminados pelo Espírito, apresentemos a Deus nossos pedidos, suplicando:

T. Iluminai, Senhor, os caminhos de nossa vida.

1. Senhor, Vosso nome é reconhecido, adorado e louvado pelas nações: concedei-nos reconhecer as sementes da verdade presentes nas culturas, e de vivermos a unidade na diversidade dos dons.

2. Senhor, Vós que nos ensinastes que o justo deve ser humano: favorecei-nos a justiça que tem em Vós o fundamento e protegei, de modo especial, os pequenos e descartados deste mundo.

3. Senhor, que plantais a boa semente do campo: dai, por vossa graça, que todos nós, tendo acolhido em nossas vidas a semente do Reino, façamos frutificar na sociedade frutos de justiça, amor e solidariedade.

4. Senhor, Vós que nos enviais o vosso Espírito: acompanhai-nos na preparação do próximo Sínodo Arquidiocesano, para que ele represente a renovação de nossas missão de evangelizar esta grande cidade.

(Outras preces comunitárias)

P. Rezemos juntos pelo Sínodo Arquidiocesano de São Paulo:

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS (Fx. 23)

1. A mesa santa que preparamos, / mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, / duro trabalho, carinho e amor: / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, / pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, / a nossa dor vem, Senhor, transformar! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!

3. A vida nova, nova família, / que celebramos aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura, / é só saber reunir, partilhar. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, que no sacrifício da cruz, único e perfeito, levastes à plenitude os sacrifícios da Antiga Aliança, santificai, como o de Abel, o nosso sacrifício, para que os dons que cada um trouxe em vossa honra possam servir para a salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Pref. DTC IX, MR, 436)

CP. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo, nos acolhestes em vossa casa. Hoje, vossa família, para escutar vossa palavra e repartir o pão consagrado, recorda a ressurreição do Senhor, na esperança de ver o dia sem ocaso, quando a humanidade inteira repousará junto de vós. Então, contemplaremos vossa face e louvaremos sem fim vossa misericórdia. Por isso, cheios de alegria e esperança, unimo-nos aos anjos e a todos os santos, cantando *(dizendo)* a uma só voz...

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do

Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida

eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferta!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

Sl 118(119) (HL 3, P. 253 - CD, fx. 22)

Quem pertence ao Reino de Deus * é boa semente, é farol: *// quando

os tempos chegarem ao fim, * os fiéis brilharão como o sol.// (bis)

1. Feliz quem anda com a verdade, / na lei de Deus, com integridade! / Feliz quem guarda seu mandamento / no coração, no pensamento!

2. Ah! Quem me dera, que, em meu andar, / teus mandamentos possa eu guardar! / Se os mandamentos obedecer, / não vai o mal acontecer!

3. Quando tuas leis eu aprender, / vou te louvar e agradecer! / Eu vou guardar teu mandamento, / mas, não me deixes no esquecimento.

4. Os que as maldades sabem evitar, / a estrada certa vão encontrar! / Senhor, tu deste os teus mandados, / para que sejam sempre guardados!

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: Ó Deus, permanece junto ao povo que iniciastes nos sacramentos do vosso reino, para que, despojando-nos do velho homem, passemos a uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum, IV)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

P. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Amém.

20 CANTO FINAL

(HL 3, P. 370 - CO 1383)

“CONVERTEREIS O MUNDO INTEIRO”

[...] Se doze homens fizeram fermentar toda a massa, pensa quão grande não será nossa maldade, pois, sendo tão numerosos não conseguimos converter aos que ainda restam, de tal forma que deveríamos estar em condições de fazer fermentar a mil mundos. Porém, eles – me dirás – eram apóstolos. E o que isso significa? Será que eles não participavam de tua mesma condição? Não viviam nas cidades? Será que eles desfrutaram das mesmas coisas que você? Não exerceram seus ofícios? Eram por acaso anjos? Acaso baixaram do céu? Porém me replicarás: eles fizeram mila-

gres. Até quando utilizaremos o pretexto dos milagres para incobrir a nossa indiferença? [...]

E o próprio Cristo, o que é que dizia ao dar norma aos seus discípulos? Realizai milagres para que os homens os vejam? *Brilhe assim vossa luz diante dos homens, para que vejam vossas boas obras e deem glória ao vosso Pai que está no céu.* Vês como é necessário em todas as partes que a vida seja boa e esteja cheia de boas obras? *Pois por seus frutos – ele diz – os conheceréis.*

São João Crisóstomo,
doutor da Igreja (séc. V)

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 85.000 por celebração.



“Louvado sejas, meu Senhor,
Pela irmã Água,
Que é mui útil e humilde
E preciosa e casta.”
Oração de São Francisco

Água,
cuide bem desse bem.
porque cada gota vale muito.

